

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O CUIDADO COMPARTILHADO A CRIANÇA HOSPITALIZADA
Relatoria: CRISTIANE DA SILVA RAMOS MARINHO
Joilma de Lima Cabral
Autores: Maria Angela Fernandes Ferreira
Maria Leonor Paiva da Silva
Quênia Camille Soares Martins
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Monografia
Resumo:

INTRODUÇÃO: A hospitalização é uma situação crítica, delicada e extremamente perturbadora na vida de qualquer ser humano, pois a mesma quando internada, se vê retirada do ambiente que lhe era familiar, privada de dar continuidade a aspectos vitais do seu cotidiano, sobretudo o convívio de pessoas queridas, o andar, o passear, o conversar, o comer, dentre outros. Dessa forma, a corresponsabilidade no cuidado à criança, entre a equipe de saúde e a família, pode contribuir com uma melhor identificação das necessidades da criança, possibilitando assim, o planejamento de um cuidado mais integral, holístico e humano. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados compartilhados entre a equipe de enfermagem e os familiares durante o processo de hospitalização da criança. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital universitário do RN, no período de outubro a novembro de 2013, com onze enfermeiros e onze técnicos de enfermagem e 50 familiares. O estudo foi realizado de acordo com os princípios éticos e legais que regem a pesquisa científica em seres humanos, preconizados na Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética e Pesquisa e recebeu sua aprovação por meio do parecer nº 409.393. Os dados obtidos foram categorizados e processados eletronicamente através do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20.0 e analisados pela estatística. **RESULTADOS:** Dentre os cuidados compartilhados entre acompanhantes e equipe de enfermagem, destacam-se, que o banho, a troca de lençóis e a administração da dieta oral respectivamente foram os mais frequentes com 98%; 98% e 90% das respostas dos acompanhantes. Em seguida, com 36%, 34% e 30% das respostas respectivamente têm-se a administração da medicação oral, a verificação dos sinais vitais (a temperatura) e a administração da nebulização. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo realizado ficou claro que o cuidado compartilhado entre família e equipe de Enfermagem à criança no hospital configura-se como um processo que ainda está em construção, sendo uma estratégia que se apresenta como possibilidade para um cuidado mais efetivo, singular e prazeroso no qual tanto família como profissionais possam sentir-se valorizados e competentes.